

Situação Monetária

A posição externa líquida do sistema bancário, não obstante o seu abrandamento, continua a impulsionar a expansão monetária em Dezembro

Em Dezembro de 2014, os agregados monetários apresentaram, em termos homólogos, um abrandamento no ritmo de crescimento, em consequência da desaceleração do ritmo de acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), com reflexos na criação da moeda primária. A evolução das DLX reflectiu sobretudo o agravamento da posição externa líquida dos bancos comerciais, tendencialmente negativa ao longo do ano.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Nov-14 ^P	Dez-14 ^P	T.V.H.	
							Dez-14/Dez-13	Nov-14/Nov-13
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36.168,0	37.131,5	33.639,4	36.868,8	40.397,4	43.216,6	19,5%	26,1%
Activos Externos Líquidos do BCV	38.005,6	37.455,8	37.698,6	39.557,2	39.303,8	45.459,0	19,6%	16,3%
Reservas Internacionais Líquidas	38.279,7	37.696,6	37.780,6	39.607,4	39.325,5	45.463,9	18,8%	15,6%
Crédito Interno Líquido	120.748,7	121.811,2	124.801,1	123.995,7	124.555,5	124.008,2	2,7%	2,5%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.285,3	27.306,9	30.517,3	30.124,7	30.284,2	28.612,1	13,2%	13,4%
Crédito à Economia	95.463,4	94.504,3	94.283,8	93.871,0	94.271,4	95.396,1	-0,1%	-0,6%
Massa Monetária (M₂)	136.080,4	138.337,0	137.394,7	139.047,6	143.320,3	146.004,8	7,3%	7,9%
Base Monetária	38.427,4	40.131,1	40.726,6	40.196,6	40.338,4	45.778,5	13,6%	14,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pelo agregado M2, cresceu 7,3 por cento, menos 0,6 pontos percentuais que no mês anterior, determinado pela contribuição positiva da componente mais líquida da Massa Monetária (M1) e dos passivos quase monetários. O aumento acelerado dos depósitos à vista e de notas e moedas em poder do público justificou o crescimento do agregado M1 em 13,6 por cento em Dezembro. Os depósitos a prazo de residentes e dos emigrantes, que integram a componente quase-moeda, cresceram 8,2 e 7,6 por cento, respectivamente.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Nov-14 ^P	Dez-14 ^P	T.V.H.	
							Dez-14/Dez-13	Nov-14/Nov-13
Massa Monetária (M₂)	136.080,4	138.337,0	137.394,7	139.047,6	143.320,3	146.004,8	7,3%	7,9%
Moeda (M₁)	47.782,3	48.344,2	50.001,8	48.219,9	51.864,1	54.274,5	13,6%	14,1%
Circulação Monetária	8.216,2	7.556,6	7.459,4	7.538,1	7.664,1	8.706,7	6,0%	4,7%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39.566,1	40.787,6	42.542,3	40.681,8	44.200,0	45.567,9	15,2%	16,0%
Quase-Moeda	88.298,0	89.992,8	87.392,9	90.827,7	91.456,2	91.730,3	3,9%	4,7%
Depósitos Poupança	3.431,9	3.595,1	3.567,1	3.571,3	3.686,4	3.705,2	8,0%	8,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31.271,2	33.330,8	32.148,4	33.635,3	33.557,6	33.844,2	8,2%	9,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	3.541,4	2.875,6	1.954,1	2.535,2	2.595,8	2.206,9	-37,7%	-24,9%
Depósitos de Emigrantes	43.632,1	44.317,7	44.630,1	46.029,2	46.589,0	46.944,5	7,6%	7,6%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	93,5	103,8	140,9	146,5	161,0	40,6%	-44,0%
Depósitos de Caução	62,1	76,8	28,4	36,3	33,5	34,0	-45,3%	-20,1%
Acordos de Recompra de Títulos	5.861,0	5.329,1	4.597,2	4.514,2	4.499,2	4.499,2	-23,2%	-23,8%
Outros Quase Moeda	383,8	374,1	363,9	365,3	348,2	335,2	-12,7%	-13,0%

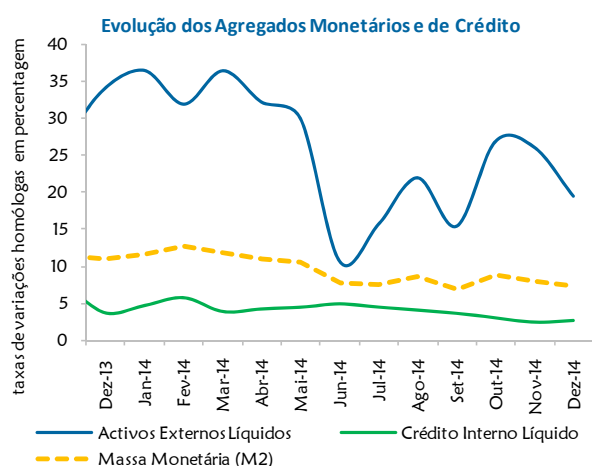
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

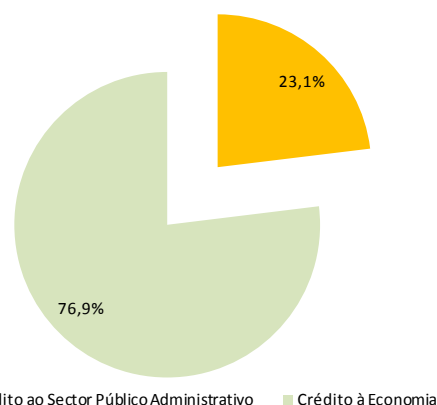
Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 146.004,8 milhões de escudos, o que representa um acréscimo 2.684,5 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior do sector bancário, na ordem dos 19,5 por cento, e pelo aumento do crédito interno líquido, em 2,7 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento expressivo das reservas internacionais líquidas do banco central, cujo *stock* ascendeu a 412,3 milhões de euros, mais 65,2 milhões de euros face ao período homólogo, determinou a expansão dos agregados monetários, porquanto os activos externos líquidos dos bancos comerciais diminuiram 22 por cento, devido à redução de outras disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro e à redução dos seus passivos externos.



**Composição do Crédito Interno Líquido
Dezembro 2014**



O crescimento moderado do crédito interno limitou, de certa forma, o crescimento da oferta de moeda. O crescimento do crédito interno em 2,7 por cento foi determinado pela expansão do crédito líquido ao sector público administrativo, em 13,2 por cento em termos homólogos. O crédito à economia continuou com a sua tendência descendente registada no período homólogo, tendo apresentado um decréscimo de 0,1 por cento.

A evolução do crédito à economia reflectiu a redução dos empréstimos concedidos às empresas de construção e obras públicas, electricidade, gás e água, indústrias transformadoras e comércio, restaurantes e hotéis. De referir, igualmente, a redução do crédito concedido a particulares destinado a outros fins. Note-se que em Dezembro verificou-se um ligeiro acréscimo das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários relativamente ao período homólogo (em termos médios de 0,17 pontos percentuais).

Base Monetária

O aumento da oferta de moeda, no período em referência, acompanhou a expansão expressiva da base monetária. Em termos homólogos, este passivo do banco central cresceu aproximadamente 19,1 por cento, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, emissão monetária e depósitos das instituições financeiras bancárias no banco central.

Base Monetária

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Nov-14 ^P	Dez-14 ^P	T.V.H. Dez-14/deze-13	T.V.H. Nov-14/Nov-13
A. Base Monetária	38.427,4	40.131,1	40.726,6	40.196,6	40.340,4	45.780,5	19,1%	11,8%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	10.096,4	9.380,0	9.180,5	9.433,0	9.391,2	10.764,0	6,6%	6,4%
Notas e moedas em poder do público	8.216,2	7.556,6	7.459,4	7.501,8	7.628,8	8.706,7	6,0%	4,2%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.880,2	1.823,5	1.721,1	1.931,2	1.760,4	2.055,3	9,3%	16,8%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28.331,0	30.751,1	31.546,1	30.763,6	30.949,2	35.016,5	23,6%	13,6%
Reserva legal m/n	28.329,7	30.749,8	31.544,8	30.762,3	30.947,8	35.015,2	23,6%	13,6%
Reserva legal m/e	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	2,4%	1,6%
B. Fontes da Base Monetária	38.427,4	40.131,1	40.726,6	40.196,6	40.340,4	45.780,5	19,1%	11,8%
Activos Externos Líquidos	38.005,6	37.455,8	37.698,6	39.557,2	39.303,8	45.459,0	19,6%	16,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1.403,0	-294,2	-543,7	-410,3	-261,0	-1.083,0	-22,8%	10,4%
Crédito ao Sector Privado	626,1	640,8	649,1	644,2	642,2	654,2	4,5%	1,8%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1.998,4	-999,0	-599,0	-2.496,8	-2.495,6	-2.496,6	24,9%	149,4%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	3.197,2	3.327,7	3.521,7	2.902,2	3.151,0	3.246,9	1,6%	9,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O volume de moeda emitido aumentou 6,6 por cento, enquanto os depósitos das instituições bancárias, reflectindo o recuo da base de incidência para a aplicação das disponibilidades mínimas de caixa e a acumulação de reservas excedentárias, cresceram 23,6 por cento em Dezembro (13,6 por cento em Novembro). Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 99,3 por cento do seu valor total, ascenderam a 45.459 milhões de escudos em Dezembro de 2014.